

**INVENTARIAÇÃO DOS ARTIGOS  
COM INTERESSE FILOSÓFICO  
EDITADOS EM REVISTAS PORTUGUESAS  
DE 1890 A 1900 \***

*Maria Filomena Bispo*

\* Os quadros que seguem estão insertos na Dissertação de Mestrado em Filosofia que, sob a orientação do Prof. Doutor Eduardo Abranches de Soveral, a Autora apresentou à Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Numa próxima oportunidade se darão a lume, nesta Revista, os elementos informativos e críticos complementares de maior interesse.

Por tal motivo se não suprimiu, agora, nos referidos quadros, a numeração das notas.

«'REVISTA DE COIMBRA' (PUBLICAÇÃO BI-MENSAL  
DE CIÊNCIAS SOCIAIS E JURISPRUDÊNCIA)»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1891	«Ensaio de Criminologia» — I  Vol. I págs. 14/16	F. Martins de Carvalho	A aplicação dos princípios darwinistas à criminologia. Fins do direito penal. (8)
1891	(cont. — III)  Vol. I págs. 30/31	F. Martins de Carvalho	Aparente contradição entre a tendência individualista do Estado e as modernas doutrinas penais. A prática da justiça em questão. (9)
1891	(cont. — IV)  Vol. I págs. 59/62	F. Martins de Carvalho	O factor antropológico no estudo da evolução do crime e da pena. Em análise: o livre-arbitrismo e o determinismo. (10)
1891	(cont. — IV)  Vol. I págs. 81/86	F. Martins de Carvalho	Tendências sociais influentes no direito penal. Condições de selecção da raça moral superior. (11)
1891	(cont. V)  Vol. I págs. 145/151	F. Martins de Carvalho	O fundamento racional da responsabilidade criminal. O critério da escola positivista. A missão do Estado actual. (12)
1891	«Positivismo e Pessimismo»  Vol. I págs. 37/38	F. Martins de Carvalho	Causas e modalidades do pessimismo. Consequências gnoseológicas do Positivismo e da Metafísica. (13).

«'O IDEAL'  
REVISTA LITERÁRIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1894	«Os Novos» n.º 2 — pág. 5 n.º 3 — pág. 13 n.º 4 — pág. 22	João José Almeida Júnior	O papel da Literatura como expoente da nacionalidade. Argumentação contra os que criticam a moderna escola literária. (1)
1894	«Reivindicações» n.º 5 — pág. 30	Bruno	Aponta aos «Novos» o caminho da descoberta cultural, em vez da «rítmica repetição de glórias tradicionalisticamente aceites». (2)
1894	«Oriente e Ocidente» n.º 6 — págs. 39-40	João José Almeida Júnior	A problematização da originalidade da literatura grega. As actuais investigações linguísticas e o «mito de Babel». (3)
1894	«João de Deus» n.º 7 — pág. 50	Bruno	Análise da fisionomia estética do poeta João de Deus, «sublime exemplar português». (4)
1894	«João de Deus» n.º 7 — pág. 54	Abel Andrade	Homenagem ao poeta João de Deus como símbolo de patriotismo. As relações entre Filosofia, Poesia e Política. (5)
1895	«Guerra Junqueiro» (n.º 9)	Bruno	O relevo estético da plasticidade representativa e da indignação ética do Poeta. Alusão ao monismo haeckeliano. (6)

«REVISTA DE EDUCAÇÃO E ENSINO»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1890	«Os Concursos do Magistério Liceal»  Vol. V págs. 3-14	Ferreira Deusdado	Uma concepção diferente de Educação e Ensino. A necessidade de organização do Ensino Clássico pelo reconhecimento do valor da especulação pura, da ética e da estética. A (re)educação pedagógica do professor. (1)
1890	«Os Concursos para o Magistério Secundário»  Vol. V págs. 49-56	F. Adolfo Coelho	A visão integral da Educação. O «fim é uno na essência e múltiplos aspectos». O argumento do facto para evidenciar o mal-estar da Instrução pública. (2)
1890	«Plano duma Escola Colonial Portuguesa»  Vol. V págs. 97-106	Ferreira Deusdado	A «afronta iníqua e prepotente do ultimatum de 11 de Janeiro». O patriotismo como sentimento da pátria num empenho ético e axiológico. «Educar um povo é emancipá-lo». «Democracia é Demopedia». (3)
1890	«Ideias sobre Educação Correccional»  Vol. V págs. 193-211	Ferreira Deusdado	A Escola como direito social. Justificação da centralização. Relações entre a Educação e a criminalidade. O trabalho como dignificação ética do Homem. (4)
1890	«A doença na Escola»  Vol. V págs. 230-231	J. Bettencourt Ferreira	Crítica às condições actuais da Escola e aos modernos programas em vigor. (5)

«REVISTA DE EDUCAÇÃO E ENSINO»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1890	«O Ensino Público em Portugal»  Vol. V págs. 433-466 481-533	Jaime Moniz	Educação e porvir nacional. O valor da cultura do espírito e o panegírico da Educação. Os progressos da pedagogia. O rotativismo partidário no poder. (6)
1891	«'Gil Vicente' pelo Sr. Visconde de Ouguella»  Vol. VI págs. 104-109	Ferreira Deusdado	Crítica à concepção filosófica subjacente ao produto literário admirado. Reflexão filosófica, sobre a noção spenceriana de evolução; o conceito de ciência social; o problema da causalidade para os deterministas; a existência da realidade transcendente; a aliança entre Cristianismo e Kantismo. (7)
1891	«O Ensino da História»  Vol. VI págs. 145-162	Cecília Schmidt Branco	Problematização da importância do conteúdo e do método do ensino da História. Defesa da concepção Kantiana da autonomia do pensamento. (8)
1891	«Necrologia» (Elogio ao Prof. Adriano Machado)  Vol. VI págs. 263-265	Ferreira Deusdado	Na evocação do ilustre morto, entre outros aspectos, referência ao seu conhecimento de Kant e de Krause. (9)
1891	«A Propósito d'um artigo sobre 'O Ensino da História'»  Vol. VI págs. 348-351	Oliveira Martins	Análise das noções de Ciência e de História. A sua definição de ciência social e do método de ensino da História. (10)

«REVISTA DE EDUCAÇÃO E ENSINO»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1891	«O Estudo da Psiquiatria» Vol. VI págs. 414-419	J. Bettencourt Ferreira	Protesto contra o indesculpável desleixo acerca dos conhecimentos desta área do saber. (11)
1891	«Antero de Quental» Vol. VI págs. 424-431	Ferreira Deusdado	Preito de homenagem ao Poeta, «uma das mais nobres afirmações intelectivas e morais da nossa nacionalidade». Alusão à complexidade do seu espírito poético e do seu carácter filosófico. É dada à estampa uma carta do ilustre morto, como elemento elucidativo para a reconstrução da sua individualidade. (12)
1892	«Psicologia Aplicada 'A Educação'» Vol. VII págs. 49-70	Ferreira Deusdado	Justificação da Psicologia e da Ciência da Educação no quadro nacional, Demarcação dos sistemas pedagógicos de Kant e de Herbert, Crítica ao pessimismo moderno e à moral utilitarista. Rejeição pela posição de L. Tolstoi sobre a anarquia pedagógica. Aposta na eficácia da Educação. A problemática da verdade em ciências positivas e em questões religiosas. (13)
1892	«Ensino Positivo e Prático». Os Museus. O Museu de História Natural de Lisboa Vol. VII págs. 261-273	J. Bettencourt Ferreira	Excurso da significação e do valor prático do ensino experimental. O Museu como modelo objectivo de História Natural. (14)

«REVISTA DE EDUCAÇÃO E ENSINO»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1894	«O Quinto Centenário do Infante D. Henrique»  Vol. IX págs. 98-104	Ferreira Deusdado	Traços do «Génio Português», Causas da nossa decadência. (15)
1894	«A Moral no Espírito Contemporâneo»  Vol. IX págs. 177-181	Ferreira Deusdado	Caracterização do espírito moral e filosófico da geração moderna. Crítica ao biologismo e ao materialismo. (16)
1895	«O Congresso Católico e a Filosofia»  Vol. X págs. 289-295	J. Bettencourt Ferreira	A representatividade dos Concílios na História. A Igreja face ao saber positivo. (17)
1895	«Pasteur e a sua Influência Moral»  Vol. X págs. 433-442	Ferreira Deusdado	O elogio de Pasteur como pensador moderno. A visão do Infinito. «Viver é triunfar da mudança». (18)
1896	«O Ensino da Filosofia Tomista»  Vol. XI págs. 49-59	Ferreira Deusdado	A evangelização do neo-tomismo e sua compatibilização com a actual psicologia. (19)
1896	«Origem dos Elementos»  Vol. XI págs. 97-111 145-162	Baltazar Osório	Questões científicas: — a procura de leis comuns; — a problemática da unidade da matéria.  A evolução cosmológica continuada. A aproximação da química e da astronomia. (20)

«REVISTA DE EDUCAÇÃO E ENSINO»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1896	«Educação Pública»  Vol. XI págs. 385-392	J. Bettencourt Ferreira	O papel da Escola na formação do carácter do indivíduo. A orientação naturalista conciliada com a educação moral e estética. A necessidade social do ensino profissional e o reconhecimento espiritual do ensino clássico. (21)
1897	«Psicologia e Pedagogia»  Vol. XII págs. 8-12	Moniz Barreto	A utilidade das Ciências do Espírito para o ser humano. A Psicologia no campo da especulação e no campo da acção. (22)
1897	«A Filosofia das Escolas em Portugal no séc. XIX»  Vol. XII págs. 49-62	Ferreira Deusdado	Breve panorâmica do Ensino da Filosofia em Portugal. Aspectos da vida filosófica portuguesa do séc. XIX. (23)
1898	«O Espírito Filosófico da Grécia»  Vol. XIII págs. 70-83	Ferreira Deusdado	A diferença entre o espírito antigo e o espírito moderno. Estudo comparativo entre diferentes sistemas de filosofia moral. (24)
1898	«A Psicogenia e a Educação»  Vol. XIII págs. 385-399	Ferreira Deusdado	As grandes questões da liberdade humana e da ordem do Universo. O duplo conhecimento humano: conhecimento filosófico e saber positivo. O «ethos» humano: os factores da hereditariedade e da educação. (25)



«REVISTA DE EDUCAÇÃO E ENSINO»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1899	«A Biologia Moderna e As Ideias do Sr. Prof. Bombarda»  Vol. XIV págs. 193-211	M. F. (Manuel Ferreira Deusdado)	Confronto entre as concepções materialista e espiritualista acerca do fenómeno vital. Fatalidade e Finalidade. O monismo haeckeliano. Questões de metodologia científica. (26)
1899	(cont.)  Vol. XIV págs. 268-279	M. F. (Manuel Ferreira Deusdado)	A natureza do pensamento. A hipótese da geração espontânea dos seres viventes. A refutação lógica do materialismo. (27)
1899	(cont.)  Vol. XIV págs. 289-316	M. F. (Manuel Ferreira Deusdado)	O atomismo mecânico e a vida. A existência da causa primeira. A explicação mecânica da vida em acção. Descartes e «os ocasionalistas». Os contributos da química actual. (28)
1899	(cont.)  Vol. XIV págs. 358-410	M. F. (Manuel Ferreira Deusdado)	A contradição entre os princípios lógicos da ciência e o monismo. Uma diferente interpretação da evolução vital. Os diferentes conhecimentos humanos. (29)
1899	(cont.)  Vol. XIV págs. 433-448	M. F. (Manuel Ferreira Deusdado)	As actuais investigações acerca do núcleo celular. A errada interpretação do vitalismo. Positivismo e metafísica. (30)

«'O INSTITUTO'  
REVISTA CIENTÍFICA E LITERÁRIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1890	«Ciência e Fé» Vol. XXXVII págs. 405-415	António Ribeiro de Vasconcelos	O elogio da sabedoria increada. O mito da ciência. Fundamentação metafísica da existência. (1)
1890	«O Feudalismo» Vol. XXXVIII págs. 179-186	Joaquim Maria Rodrigues de Brito	Momentos relevantes da Escolástica. Empenho e contributo para a secularização da reflexão. (2)
1891	«A Questão Social» Vol. XXXVIII págs. 565-572	Fernando Martins de Carvalho	A questão social e o insucesso de Comte. A Questão Social como questão antropológica, de solução darwinista. A função do Estado. (3)
1891	Bibliografia Vol. XXXIX págs. 146-152	Fernando Martins de Carvalho	Análise crítica à orientação científica de Ferreira-Deusdado em questões penitenciaristas e face ao determinismo. (4)
1891	«Estudos da Ciência Política. Teoria do Estado» Vol. XXXIX págs. 297-314	João Jacinto Tavares de Medeiros	A noção de Estado em análise. A moderna concepção orgânica de Estado. (5)
1891	Ciências Morais e Sociais «A Obra dos Monges» Vol. XXXIX págs. 645-652	Fernando Martins de Carvalho	A Religião como um dos elementos dinâmicos da evolução social. A questão da filiação histórica do Cristianismo. A atitude actual da Igreja. Relação, progresso e raça. (6)

«'O INSTITUTO'  
REVISTA CIENTÍFICA E LITERÁRIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEUDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1891	Ciências Morais e Sociais «Influência do Cartesianismo sobre o Racionalismo. Cap. I Século de Descartes» Vol. XXXIX págs. 81-93	Abel Andrade	O papel do crítico de filosofia. O critério da filiação genética. As tendências filosóficas na aurora da modernidade:  O Cepticismo — Ribeiro Sanches; O Anti-aristotelismo; Os primeiros racionalistas; O misticismo. (7)
1891	Cap. II «O Racionalismo de Descartes» Vol. XXXIX págs. 153-165	Abel Andrade	Momentos marcantes do percurso biográfico-filosófico de Descartes, o valor absoluto do fundamento da dúvida cartesiana e do primeiro princípio filosófico; a existência de Deus como condição da nossa cognoscibilidade; o critério de verdade. (8)
1891	Cap. III «Influência do Racionalismo sobre o Cartesianismo» Vol. XXXIX págs. 217-225	Abel Andrade	Causas da propagação do Cartesianismo. Na Holanda, reacções de adesão e de rejeição à corrente cartesiana. Aspectos e filiação do racionalismo de Spinoza. (9)
1891	Cap. III (cont.) Vol. XXXIX págs. 315-329	Abel Andrade	A adesão e/ou influência do Cartesianismo:  a) Em França — os Padres do Oratório e, entre eles, o lugar de relevo de Malebranche.  b) Na Alemanha — aspectos do leibnizianismo e do wolfismo. Vestígios no Kantismo e no Hegelianismo. (11)

«'O INSTITUTO'  
REVISTA CIENTÍFICA E LITERARIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1891	Cap. III (cont.) Vol. XXXIX págs. 377-383	Abel Andrade	A propagação e reacção ao cartesiano na região helvética e na Inglaterra. Vestígios cartesianos em Locke e Spencer. (12)
1892	Cap. III (cont.) «O Racionalismo Cartesiano em Portugal» Vol. XXXIX págs. 465-471	Abel Andrade	A influência do racionalismo cartesiano em Portugal, «debalde procuraremos», a nível histórico. O mérito presente da intuição filosófica de Antero de Quental. A demonstração da sua filiação cartesiana. (13)
1892	Conclusão «O Cartesianismo é uma crise mental da civilização europeia» Vol. XXXIX págs. 550-561	Abel Andrade	O critério naturalista para ultimar a síntese histórica económica e filosófica. As leis evolutivas de Vico Comte e Spencer. O desacordo em relação a Haeckel. O Cartesianismo como símbolo de uma crise mental da civilização europeia. (14)
1892	«Sobre a Síntese Cartesiana» Vol. XXXIX págs. 621-625	Teófilo Braga	A necessidade do espírito crítico moderno de realizar uma vasta síntese filosófica, integradora das ciências. Razões do estudo analítico do cartesianismo. A concepção da essência dessa doutrina filosófica. (15)
1892	«A Síntese Cartesiana. Influência do Cartesianismo sobre o Racionalismo por Abel Andrade» Vol. XXXIX págs. 621-625	Fernando Martins de Carvalho	Análise crítica da obra citada. Diferente interpretação do papel histórico do Cartesianismo. A filiação cartesiana do Positivismo. (16)

«'O INSTITUTO'  
REVISTA CIENTÍFICA E LITERÁRIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1892	Ciências Morais e Sociais «Giordano Bruno» Vol. XXXIX págs. 697-708	Joaquim Mendes dos Remédios	O fenómeno da reabilitação histórica. O esboço da «estranha fisionomia» de Giordano Bruno. O conhecimento de Francisco San- ches. (17)
1892	«Giordano Bruno» Vol. XXXIX págs. 794-801	Joaquim Mendes dos Remédios	Traços das actividades do filósofo no- lano durante as suas viagens por dife- rentes cidades europeias. (18)
1892	«Giordano Bruno» (cont.) Vol. XXXIX págs. 865-874	Joaquim Mendes dos Remédios	As convicções filosóficas de Bruno so- bre o espaço infinito; a providência universal; a razão natural. (19)
1892	«Esboço de uma Tentativa Científica» Vol. XXXIX págs. 777-780	Abel Andrade	O Determinismo histórico. A mútua-dependência do político e do social. Hereditariedade e adaptação sociais. (20)
1892	«Institutiones Theo- logial Dogmatico- -Polemicae, quae in scholarum usum disposuit Bernardus Augustus de Madu- reira» Vol. XXXIX págs. 875-883	Abel Andrade	A actualidade da questão do sobre- natural. Análise de questões teológicas e filo- sóficas, com relevo para o pantiteísmo de Cunha Seixas. Esboço diferencial de escolas positi- vistas. Defesa dos princípios ortodoxos. (21)
1892	«Boletim Bibliográ- fico» Vol. XXXIX págs. 939-944	Fernando Martins de Carvalho	Defesa do naturalismo na Ciência e na Arte. A literatura como aplicação da His- tória-Evolução. (22)

«'O INSTITUTO'  
REVISTA CIENTÍFICA E LITERÁRIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1892	«Giordano Bruno» (cont.)  Vol. XL págs. 81-89	Joaquim Mendes dos Remédios	Questões e condições relacionadas com a morte do filósofo nolano. (23)
1892	«Giordano Bruno» (cont.)  Vol. XI págs. 271-279	Joaquim Mendes dos Remédios	Bosquejo breve do panteísmo. O posicionamento de Bruno face ao cepticismo, quanto à questão da certeza; do método; e do critério de verdade. A questão do eclecismo de Bruno. (24)
1892	«Boletim Bibliográfico»  Vol. LX págs. 483-488	Abel Andrade	A constituição dos modernos processos históricos. Defesa do determinismo social. A sugestão histórica e a contemplação «de visu» dos documentos. (25)
1892	«Ideias Gerais sobre a evolução da Pedagogia em Portugal»  Vol. XL págs. 489-513	Teixeira Bastos	Apresentação do tema: pedagogia. Esboço do movimento educativo português pela perspectiva spenceriana. Aspectos da metodologia de ensino, na história portuguesa. Períodos relevantes do ensino público em Portugal. A sua concepção da actualidade educativa pelo positivismo. (26)
1893	«Giordano Bruno» (cont.)  Vol. XI págs. 569-577	Joaquim Mendes dos Remédios	O panteísmo bruniano. Problematização sobre a fecundidade da obra filosófica, do significado do pensamento de Bruno e da sua reabilitação. (27)

«'O INSTITUTO'  
REVISTA CIENTÍFICA E LITERÁRIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1893	«Princípio das Nacionalidades» Cap. I Vol. XL págs. 621-634	Abel Andrade	O conflito cosmopolitismo e patriotismo.  A fundamentação positiva das autonomias nacionais. (28)
1893	Cap. II Vol. XL págs. 688-702	Abel Andrade	«A nação e o princípio das nacionalidades», segundo vários critérios. A noção de nacionalidade de Manuel Emídio Garcia. (29)
1893	Cap. III Vol. XL págs. 798-813	Abel Andrade	«A unidade linguística e as Nacionalidades». O paralelismo das evoluções linguística e social. (30)
1893	Cap. IV Vol. XL págs. 878-887	Abel Andrade	A unidade geográfica em questionação. Relação entre este critério e a Questão Ibérica. (31)
1893	Cap. V Vol. XL págs. 937-951	Abel Andrade	Diferentes perspectivas do naturalismo. O haeckelianismo. O critério da unidade rácica em questão. (32)
1893	Cap. VI Vol. XLI págs. 76-88	Abel Andrade	«Outros critérios» em análise. Defesa do regime federalista. Concepções de publicistas portugueses: Emídio Garcia; António de Serpa; Oliveira Martins. (33)
1893	Conclusão Vol. XLI págs. 157-162	Abel Andrade	«A verdadeira doutrina». O princípio das nacionalidades. A Federação dos Estados Unidos da Europa. (34)

«'O INSTITUTO'  
REVISTA CIENTÍFICA E LITERARIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1894	«Religião e Ciência» Vol. XLI págs. 961-983	Francisco Martins	«A perfeita compatibilidade do cultivo da ciência com o da religião». (35)
1895	«A Fenomenalidade, a Alma e o Eu, no Budismo» (Conferência)  Vol. XLII págs. 395-408	G. de Vas- concelos Abreu	Razões explicativas da realização desta Conferência. As cosmogonias como «primeira hipótese científica». (36)
1895	(cont.) Parte II — Doutri- namento Filosófico  Vol. XLII págs. 470-547	G. de Vas- concelos Abreu	Natureza do doutrinamento do budismo: em geral, não é aceite como filosofia. Excepção — Schopenhauer. A concepção do Budismo como doutrina ética. (37)
1895	«A Fenomenalidade Idealista de Buda» (cont.)  Vol. XLII págs. 533-547	G. de Vas- concelos Abreu	A defesa da realidade superior das ideias. O Eu no Budismo e no Kantismo. Corolários especulativos e práticos do tema em análise. O pessimismo em questão. (38)
1896	Notas à Conferência (em epígrafe)  Vol. XLIII págs. 76-83 e 134-141	G. de Vas- concelos Abreu	Aspectos da originária mentalidade mítica. A relação entre mito e símbolo. Exemplificações comentadas de mitos primeiros. (39)



«'O INSTITUTO'  
REVISTA CIENTÍFICA E LITERÁRIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1898	«A Política de Aristóteles» Vol. XLV págs. 501-511	José Frederico Laranjo	Comparação entre as concepções platonica e aristotélica. Relações entre a Ética e a Política segundo Aristóteles. (40)
1898	(cont. I e II) Vol. XLV págs. 565-580	José Frederico Laranjo	Aspectos preliminares da Política de Aristóteles. Análise à República de Platão. (41)
1898	(cont. III) Vol. XLV págs. 631-641	José Frederico Laranjo	Questões sobre a identidade do Estado. Aspectos da teoria da soberania. Objectções à realza absoluta. (42)
1898	(cont. IV) Vol. XLV págs. 697-709	José Frederico Laranjo	O conhecimento do Estado perfeito. O papel da Educação no Estado. (43)
1899	(cont. V) Vol. XLVI págs. 1-18	José Frederico Laranjo	O estudo das constituições e a definição da melhor, pela «Teoria do justo meio». «A Teoria dos três poderes». (44)
1899	(cont. VI) Vol. XLVI págs. 65-82	José Frederico Laranjo	Causas de revoluções nos Estados. «A Teoria dos meios gerais de conservação dos governos». A apologia da classe e propriedade médias. (45)
1899	Literatura e Belas Artes Vol. XLVI págs. 374-377	Bernardino Machado	Elogio à memória de Antero de Quental. Educação e Patriotismo. A fé no «nosso génio nacional». (46)

«'O INSTITUTO'  
REVISTA CIENTÍFICA E LITERÁRIA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1899	As Doutrinas Económicas de Karl Marx Vol. XLVI págs. 769-777	A. A. Pires de Lima	Estudo expositivo e crítico de feição economicista. Protesto contra o «pathos» do ensino. (47)
1899	Cap. II e III (cont.) Vol. XLVI págs. 833-840 897-903	A. A. Pires de Lima	Temas e problemas económicos. A mistificação do poder monetário. Contradições da fórmula geral do capital. (48)
1899	Cap. IV (cont.) Vol. XLVI págs. 961-966	A. A. Pires de Lima	Produção de valores de uso. Crítica à actuação do capitalista. (49)
1899	Cap. V (cont.) Vol. XLVI págs. 1025-1031	A. A. Pires de Lima	Factores objectivos e subjectivos da produção. Determinação da taxa da mais-valia. (50)
1899	Parte crítica Vol. XLVI págs. 1090-1097	A. A. Pires de Lima	O descrédito do marxismo. Emílio Laveleye; Vilfredo Pareto e João Grave. (51)
1900	O Ensino Histórico, Filológico e Filosófico em Portugal até 1858 Vol. XLVII págs. 449-469	F. Adolfo Coelho	Etapas do percurso do Ensino. O «nascimento» da Filosofia no quadro universitário. A «Ratio Studiorum» jesuítica. João de Barros e a causa da Língua Nacional. A moderna e controversa acção do Marquês de Pombal. A Filosofia «na» e «fora da» Escola. (52)

«REVISTA DE PORTUGAL»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1890	Tendências Gerais da Filosofia na segunda metade do século XIX I  Vol. II págs. 5-20	Antero de Quental	A verdade filosófica como relatividade. O fundo «stratum» da alma colectiva dum período histórico. A diversidade e a unidade filosófica como verdadeira síntese ou o ecletismo. As noções metafísicas comuns à filosofia moderna. O valor histórico do cartesianismo. O significado da questão gnoseológica setecentista. (1)
1890	Tendências Gerais da Filosofia na segunda metade do século XIX II  Vol. II págs. 147-171	Antero de Quental	Tendências do espírito moderno. Relações e influências; domínios e funções da Filosofia e da Ciência. O protesto das ciências positivas; da História; da Psicologia, contra a metafísica alemã. O significado do espiritualismo francês do século XIX. A antitética crise actua: liberdade ou determinismo. A mudança de orientação no espírito filosófico: Positivismo e Evolucionismo O conceito de evolução: — na metafísica alemã; — na filosofia científica da natureza. (2)
1890	Tendências Gerais da Filosofia na segunda metade do século XIX III  Vol. II págs. 281-306	Antero de Quental	O espírito como «força-tipo». O conhecimento como acto íntimo e próprio do espírito. A inteligibilidade da evolução universal, pela cooperação da ciência e da metafísica. O Bem como ideal humano. (3)

«REVISTA DE PORTUGAL»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1890	«Cartas de Fradique Mendes Mendes (Memórias e Notas)»  Vol. II págs. 21- 26 225-231 382-397 680-691	Eça de Queirós	Manifestação do «intuito de levantado patriotismo». Convicção de que «uma nação só vive porque pensa». A concepção da língua-pátria como expoente de nacionalidade. Ponderação sobre a essência e o objecto da Religião. (4)
1890	«O Quadro Social da Revolução Brasileira»  Vol. II págs. 79-102	Ramalho Ortigão	As relações entre a organização do Ensino, o Poder e o Progresso. A questão da Instrução no Brasil e em Portugal. A Educação Jesuítica, o Darwinismo e o Comtismo. (5)
1890	«Os Filhos de D. João I»  Vol. II págs. 103-133 192-217 351-381 433-448 614-648	Oliveira Martins	Os perfis psicológicos da «Inclita Geração». Interpretação da História como «lição de física social» (...) e de psicologia positiva. Crítica ao idealismo. (6)
1890	«A Filosofia de Tolstoi»  Vol. II págs. 172-191 329-350	Jaime de Magalhães Lima	Exposição e crítica filosófica dos pontos capitais do pensamento de Tolstoi: a concepção do amor e da vida. (7)

«REVISTA DE PORTUGAL»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1890	«O Discípulo por Paul Bourget»  Vol. II págs. 462-465	Moniz Barreto	Da recensão crítica a aspectos fundamentais desta obra, extrai ilações sobre a «empresa do pensamento moderno». A Moral e a Metafísica à luz do Kantismo. (8)
	«O Imperador e o Ex-Chancellor» (Notas sobre a Política Alemã)  Vol. II págs. 694-709	Rodrigues de Freitas	A concepção de patriotismo e de tolerância numa dimensão axiológica e ética. (9)
1890	«A Educação Moderna»  Vol. II págs. 739-768	Manuel de Oliveira Ramos	A complexidade do problema da Educação na actualidade. Sobre a questão, dois desideratos, uma psicologia e uma teoria do destino humano. Referências: aos positivistas ortodoxos; a Herbert Spencer; ao Criticismo; a Littré. A crise moral contemporânea. A superação da oposição entre humanismo e naturalismo, pela conciliação sintética. (10)
1891	«Uma Lição de História» (A Propósito da Questão Inglesa)  Vol. III págs. 121-152	Isabel Leite	O auto-conhecimento da nossa decadência. O exemplo da regeneração alemã. Leibniz como reformador e propoente da valorização da língua-pátria. O recrudescimento da força moral. (11)

«REVISTA DE PORTUGAL»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1891	«Museus Regionais» Vol. III págs. 184-194	Rocha Peixoto	A actual crise económica Portuguesa. O vazio intelectual e erudito sobre «as coisas portuguesas». Os museus regionais: como agentes educativos de ensino técnico. (12)
1891	«Luís de Magalhães (A propósito das suas Notas e impressões)» Vol. III págs. 198-210	Manuel Silva Gaio	Reflexão, em termos filosóficos, sobre as «fórmulas que pecam, todas pelo seu ponto de vista exclusivo», com as quais se aborda as questões dos domínios e expressão da Arte. A «nacionalização» da nossa Literatura como meio de Renascimento. (13)
1891	Revista de Crítica Literária Vol. III págs. 235-241	Moniz Barreto	A preparação filosófica do crítico de Arte. Reflexão sobre o cepticismo e o pessimismo. (14)
1891	«O pessimismo e a Filosofia Positiva» Vol. III págs. 249-267	Teixeira Bastos	Crítica ao pessimismo filosófico e literário. As diferenças entre o budismo e as modalidades actuais de pessimismo. A solução do positivismo para a Educação. (15)

«'NOVA ALVORADA'  
REVISTA MENSAL LITERÁRIA E CIENTÍFICA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1891	Não tem título Vol. I Ano I — N.º 2 págs. 23-24	Teófilo Braga	Análise literária e estética pelo critério positivista. As relações entre Filosofia e Literatura. (1)
1891	«A falsa erudição e a retórica no nosso país» Vol. I Ano I — N.º 8 págs. 82-83	Júlio Macedo	Protesto contra a oficial «frase florida e vazia» e a vacuidade de ideias e de noções. (2)
1891	«Raciocinismo» Ano I — N.º 8 pág. 87	Neves Barreto	Razões da existência do Ser criador. A questão do Mal e a «lei do exemplo». (3)
1892	«Três Épocas Religiosas» Vol. I Ano II — N.º 1 págs. 117-118	Antero de Quental	A visão do filósofo sobre as épocas cristã, católica e romana da nossa religiosidade. As inovações polémicas do Concílio de Trento. (4)
1892	«O Fausto do Sr. Visconde de Castilho» Vol. I Ano II — N.º 6 pág. 156	Antero de Quental	O problema das traduções: a apreensão do «quid original». (5)
1892	«Os Centenários Perante a Filosofia» Vol. II Ano II — N.º 8 págs. 19-20	A. P. Magalhães e Almeida	Razão ou razões das comemorações históricas. A relação entre o comtismo e o idealismo épico. A defesa da ciência positiva. (6)

«'NOVA ALVORADA'  
REVISTA MENSAL LITERÁRIA E CIENTÍFICA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1893	«Carta ao Exmo. Sr. Dr. Alberto Osório de Castro» Vol. II Ano II — N.º 11 pág. 217	Antero de Quental	O negativismo face à regeneração da Pátria. A esperança na manifestação da natureza humana «em alguns poucos indivíduos excepcionais». (7)
1893	«Cartas de Antero de Quental» Vol. II Ano III — N.º 6 págs. 43-44	Antero de Quental	O movimento político naturalista das «nacionalidades» como uma das feições características do século XIX. (8)
1893	«Uma Edição Crítica de Sá de Miranda» Vol. II Ano III — N.º 8 págs. 59-61	Antero de Quental	O Espírito, o papel e o valor da Crítica. A aposta e proposta nos estudos históricos, nos trabalhos críticos e filológicos. O significado do sentimento filológico: o exemplo alemão. A diferença entre o conhecimento verdadeiro e o mito. (9)
1894	«A Morte de D. João» Vol. II Ano III — N.º 9 págs. 178-179	Antero de Quental	Apreciação crítica que releva a beleza e a acção social da poesia. (10)
1894	«Programa do 'Rebate' — A Que Vimos —» Vol. II Ano IV — N.º 9 pág. 179	Antero de Quental	O sentimento patriótico. O papel da mocidade académica na situação «crítica» contemporânea. (11)



«'NOVA ALVORADA'  
REVISTA MENSAL LITERÁRIA E CIENTÍFICA»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1895	«Uma Ideia Literária de Antero de Quental»  Vol. II Ano V — N.º 4 págs. 28-29	João M. de Faria e Maia	Antero visto como crítico literário. As relações do pensamento da época com a poesia. (12)
1895	«Cartas a João de Deus»  Vol. II Ano V — N.º 6 pág. 46	Antero de Quental	Curta referência à noção de Deus e à questão da perfeição, bem como à «descaracterização» e desinteresse pátrios. (13)
1896	«Duas Cartas de Antero de Quental»  I — A Domingos Tarroso.  II — A Sebastião de Magalhães Lima.  Vol. II Ano IV — N.º 5 págs. 129-130	Antero de Quental	I — A partilhada compreensão quanto.  — ao papel da filosofia na vida nacional; e  — à distinção entre conhecimento positivo e especulação.  Razões da epidemia positivista. (14)  II — O interesse pela filosofia social. A comunhão Proudhoniana. (15)

QUADRO I

ANO	PUBLICAÇÃO PERIÓDICA NÃO-DIÁRIA	APRESENTAÇÃO GERAL
1890	<p>NOME — Anathema</p> <p>ANO — 1890</p> <p>N.º — Número único</p> <p>LOCAL — Lisboa</p> <p>DIRECTOR — Não indica</p> <p>COLABORADORES: Antero de Quental; Basílio Teles; Bernardino Machado; (Eça de Queirós; Guiomar Torrezão; Luís de Magalhães; Rodrigues de Freitas; Teófilo Braga); etc.</p>	<p>Além do conteúdo poético e de prosa literária, contém artigos de manifesto amor pátrio, face à «crise em que nos debatemos, iniciada, ou melhor, revelada pelo conflito com a Grã-Bretanha».</p> <p>Nesta propositura de regeneração que indicia tendência republicana, entende que «a verdadeira democracia é a do saber e a da virtude».</p>
1890	<p>NOME — Revista de Ciências Naturais e Sociais</p> <p>ANO — 1889-1898</p> <p>N.º — Vols. V</p> <p>LOCAL — Porto</p> <p>DIRECTOR — Ricardo Severo e Rocha Peixoto</p> <p>COLABORADORES: Adolfo Coelho; Basílio Teles; Júlio de Matos; Ricardo Severo; Rocha Peixoto; Teófilo Braga; etc.</p>	<p>Esta publicação trimestral, «órgão dos trabalhos da Sociedade Carlos Ribeiro», tem acentuado carácter naturalista.</p> <p>Inclui contribuições científicas, nomeadamente descrições de botânica, de zoologia, de arqueologia.</p> <p>Em artigos de natureza etnográfica, são descritas «tradições populares portuguesas».</p>
1890	<p>NOME — Feixe de Plumas (Um)</p> <p>ANO — 1890</p> <p>N.º — Exemplar único</p> <p>LOCAL — Porto</p>	<p>Curtos fragmentos literários, poesia, pequenos artigos de reflexão.</p> <p>Curto texto de Antero de Quental sobre a noção de história.</p>

QUADRO I

ANO	PUBLICAÇÃO PERIÓDICA NÃO-DIÁRIA	APRESENTAÇÃO GERAL
1890	<p>NOME — Anathema</p> <p>ANO — 1890</p> <p>N.º — Número único</p> <p>LOCAL — Lisboa</p> <p>DIRECTOR — Não indica</p> <p>COLABORADORES: Antero de Quental; Basílio Teles; Bernardino Machado; (Eça de Queirós; Guiomar Torrezão; Luís de Magalhães; Rodrigues de Freitas; Teófilo Braga); etc.</p>	<p>Além do conteúdo poético e de prosa literária, contém artigos de manifesto amor pátrio, face à «crise em que nos debatemos, iniciada, ou melhor, revelada pelo conflito com a Grã-Bretanha».</p> <p>Nesta propositura de regeneração que indicia tendência republicana, entende que «a verdadeira democracia é a do saber e a da virtude».</p>
1890	<p>NOME — Revista de Ciências Naturais e Sociais</p> <p>ANO — 1889-1898</p> <p>N.º — Vols. V</p> <p>LOCAL — Porto</p> <p>DIRECTOR — Ricardo Severo e Rocha Peixoto</p> <p>COLABORADORES: Adolfo Coelho; Basílio Teles; Júlio de Matos; Ricardo Severo; Rocha Peixoto; Teófilo Braga; etc.</p>	<p>Esta publicação trimestral, «órgão dos trabalhos da Sociedade Carlos Ribeiro», tem acentuado carácter naturalista.</p> <p>Inclui contribuições científicas, nomeadamente descrições de botânica, de zoologia, de arqueologia.</p> <p>Em artigos de natureza etnográfica, são descritas «tradições populares portuguesas».</p>
1890	<p>NOME — Feixe de Plumas (Um)</p> <p>ANO — 1890</p> <p>N.º — Exemplar único</p> <p>LOCAL — Porto</p>	<p>Curtos fragmentos literários, poesia, pequenos artigos de reflexão.</p> <p>Curto texto de Antero de Quental sobre a noção de história.</p>

QUADRO I

ANO	PUBLICAÇÃO PERIÓDICA NÃO-DIÁRIA	APRESENTAÇÃO GERAL
1890	<p>NOME — Anathema</p> <p>ANO — 1890</p> <p>N.º — Número único</p> <p>LOCAL — Lisboa</p> <p>DIRECTOR — Não indica</p> <p>COLABORADORES, Antero de Quental; Basílio Teles; Bernardino Machado; (Eça de Queirós; Guiomar Torrezão; Luís de Magalhães; Rodrigues de Freitas; Teófilo Braga); etc.</p>	<p>Além do conteúdo poético e de prosa literária, contém artigos de manifesto amor pátrio, face à «crise em que nos debatemos, iniciada, ou melhor, revelada pelo conflito com a Grã-Bretanha».</p> <p>Nesta propositura de regeneração que indicia tendência republicana, entende que «a verdadeira democracia é a do saber e a da virtude».</p>
1890	<p>NOME — Revista de Ciências Naturais e Sociais</p> <p>ANO — 1889-1898</p> <p>N.º — Vols. V</p> <p>LOCAL — Porto</p> <p>DIRECTOR — Ricardo Severo e Rocha Peixoto</p> <p>COLABORADORES: Adolfo Coelho; Basílio Teles; Júlio de Matos; Ricardo Severo; Rocha Peixoto; Teófilo Braga; etc.</p>	<p>Esta publicação trimestral, «órgão dos trabalhos da Sociedade Carlos Ribeiro», tem acentuado carácter naturalista.</p> <p>Inclui contribuições científicas, nomeadamente descrições de botânica, de zoologia, de arqueologia.</p> <p>Em artigos de natureza etnográfica, são descritas «tradições populares portuguesas».</p>
1890	<p>NOME — Feixe de Plumas (Um)</p> <p>ANO — 1890</p> <p>N.º — Exemplar único</p> <p>LOCAL — Porto</p>	<p>Curtos fragmentos literários, poesia, pequenos artigos de reflexão.</p> <p>Curto texto de Antero de Quental sobre a noção de história.</p>

ANALISE E EXPOSIÇÃO DOS ARTIGOS  
COM INTERESSE FILOSÓFICO PRESENTES NAS PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS NÃO-DIÁRIAS PORTUGUESAS DO QUADRO I

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1894	«A Colheita do Oiro»  in «Revista d'Hoje» n.º 1, págs. 1-3	Júlio Brandão	Manifestação e incentivo ao sentimento patriótico, pela descoberta da nossa própria riqueza. (7)
1894	«Cartas de Antero a Francisco Machado de Faria Maia e a João de Deus»  in «Revista Portuguesa» n.º 1, págs. 13-15 e págs. 73-75	Antero de Quental	Na primeira carta a Faria Maia, Antero refere aspectos do seu pensamento filosófico acerca da ideia de substância e de uma filosofia realista. (8)
1895	«Gomes Leal»  in «A Arte» n.º , págs. 34-35	Heliodoro Salgado	Análise crítica ao Romantismo na Arte. A feição satânica da segunda geração romântica. A diferença da poesia de combate, de que é exemplo Junqueiro. (9)
1895	«Eça de Queirós»  in «A Arte» n.º , págs. 66-67	Bruno	Destaque de um lineamento subtil na criação queirosiana: a epopeia humilde. O seu relacionamento com o «moderníssimo» conhecimento da Literatura eslava. (10)
1895	«Ensino Estéril»  in «Revista d'Hoje» n.ºs 5-6, págs. 189-200	Rocha Peixoto	A pugna pelo reconhecimento do valor e utilidade do ensino de História natural, como factor de engrandecimento pátrio. (11)

ANÁLISE E EXPOSIÇÃO DOS ARTIGOS  
COM INTERESSE FILOSÓFICO PRESENTES NAS PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS NÃO-DIÁRIAS PORTUGUESAS DO QUADRO I

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1896	«O Movimento Literário Português na actualidade»  in «Alvorada» Revista Literária Mensal n.º 1 — pág. 2	Alfredo Gallis	Análise crítica à decadência da nossa Literatura. Consciência da influência negativa da Literatura contemporânea na nossa vida social. (12)
1897	«Lopes de Mendonça»  in «Revista Literária» n.º 2 — págs. 18-22	Bruno	O critério «de derimir as consequências gerais dum episódio limitado». Apreciação da acção e perfil mental e intelectual de D. Pedro V. Razões do abandono de Herculano do «conspurado campo da batalha mental». Lopes de Mendonça como precursor e mestre da moderna crítica literária em Portugal. (13)
1898	«Instruí»  in «A Estrela Literária» n.º 1 — pág. 1	Guerra Junqueiro	A Instrução como meio social de combate ao crime. Pugna pelo empenho da sociedade na formação cultural do homem. (14)
1898	Sem título in «A Estrela Literária» n.º 1 — pág. 3	Rodrigo Veloso	O conhecimento do ideal anarquista deve preceder a sua crítica, para que esta seja rigorosa. (15)
1898	«A Instrução da Mulher»  in «Ideal e Verdade» n.º 3 — págs. 80-81	Rodrigo Veloso	A causa da instrução feminina. A questão da capacidade intelectual da mulher. A relação entre instrução e papel social. (16)

ANÁLISE E EXPOSIÇÃO DOS ARTIGOS  
COM INTERESSE FILOSÓFICO PRESENTES NAS PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS NÃO-DIARIAS PORTUGUESAS DO QUADRO I

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1898	«A Questão Anarquista»  in «A Ideia» n.º 1 — págs. 1-22	Bernardo Lucas	Exposição e crítica do anarquismo, sem intuitos apologéticos. Em estudo, a sua concepção de doutrina política. O modelo proudhiano. A compreensão racional deste ideal, em vários pensadores. (17)
1899	«As Opiniões Correntes» Atracção Universal in «Revista Coimbra» n.º 1 — págs. 1-3 n.º 2 — págs. 17-19	Lourenço d'Almeida e Medeiros	A origem da ideia da atracção universal. Referência aos Gregos, a Kepler, a Huyghens e Newton. (18)
1899	«Ensaio de Classificação dos Fenómenos Sociais»  in «Revista Coimbra» n.º 1 — págs. 5-8	A. A. Pires de Lima	A linguagem da biologia na justificação da vida social em termos de origem e complexificação. A moral como condição primordial da sociabilidade. Análise de outras sínteses sobre os fenómenos sociais. (19)
1899	(cont.)  n.º 2 — págs. 2-26	A. A. Pires de Lima	A distinção entre diferentes fenómenos da sociabilidade humana. Uma diferente concepção de Administração. O Estado com todos os poderes. (20)
1899	«A Moral e a Política»  in «Revista Coimbra» n.º 5 — págs. 75-79	José Emídio Soares da Costa Cabral	Origens e passado da evolução moral. A Religião; a Moral; a Metafísica; o Positivismo; suas relações e distinções. (21)

«'REVISTA CONTEMPORANEA' (QUESTÕES RELIGIOSAS,  
CIENTÍFICAS, FILOSÓFICAS, HISTÓRICAS E SOCIAIS)»

ANO	TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR	CONTEÚDO TEMÁTICO DESCRIÇÃO
1894	Introdução págs. 1-6	Sem autor identificado	O Cristianismo visto na sua dimensão social e à luz da evolução. (1)
1894	«O Ateísmo no Estado»  Vol. I págs. 15-21 e 45-49	Silva Ramos	O Estado Providencialista e a questão da soberania do Estado. O significado dos princípios cristãos. (2) O papel do Ensino na regeneração do país. (3)
1894	«Problemas de Filosofia Natural» O conceito de vida  Vol. I págs. 97-103	Silva Ramos	Razões da recusa de Darwin e de Haeckel. O fenómeno vital como objecto de estudo. A síntese cósmica «sem solução de continuidade». (4)
1894	(cont.)  Vol. I págs. 182-189	Silva Ramos	A falsidade do haeckelianismo: — pelas provas factuais positivas; — pelo argumento lógico. (5)
1895	«A Antiga Escola de Filosofia Conimbricense»  Vol. I págs. 161-169	Fortunato de Almeida	Razões e natureza deste artigo. A crítica a determinado «processo de Crítica». (6)
1895	(cont. — I)  Vol. I págs. 250-255	Fortunato de Almeida	A importância das Universidades e influências do movimento científico estrangeiro. (7)